

O ensino de Libras em cursos superiores: um estudo sobre a visão dos alunos

Juliana Guimarães Faria - julianagf@yahoo.com.br

Nubia Guimarães Faria - biaggfaria@hotmail.com

Lira Matos Martins - liramatos@gmail.com

Universidade Federal de Goiás/Faculdade de Letras
Eixo Temático: Currículo

Este estudo é resultado de uma atividade curricular desenvolvida por alunos do curso de Licenciatura em Letras: Libras da UFG. De acordo com Quadros e Kamopp (2004), a Língua de Sinais adquiriu status linguístico em 1960, graças às pesquisas do linguista Stokoc. Registros históricos revelam que os sinais eram entendidos como um código limitado. Atualmente, a comunidade surda tem se organizado por seus direitos em ter sua língua reconhecida. Ainda existem muitos desafios, contudo algumas vitórias significativas têm sido alcançadas. Como exemplo, inclusão da Libras no currículo dos cursos de formação de professores e também de Fonoaudiologia, algo que foi determinado pela Lei nº 10.436/02, regulamentada pelo Decreto 5626/05. Anos se passaram desde que esta Lei entrou vigor e o ensino de Libras já é realidade em muitos cursos de graduação. Assim, o objetivo desse estudo é investigar e analisar a visão dos alunos do ensino superior, a respeito dos conteúdos a metodologia do ensino da Libras, apontando suas dificuldades e facilidades nessa disciplina. A metodologia utilizada foi de aplicação de questionário para alunos de graduação que cursam a disciplina de Libras em diferentes instituições e cursos, durante o ano de 2011. Ao todo, foram pesquisados 291 sujeitos em quatro cidades de Goiás, vinculados a duas universidades públicas, uma universidade privada, três centros universitários e duas faculdades. As maiores dificuldades apresentadas pelos alunos na aprendizagem da Libras foram as relacionadas a memorização de sinais, deixar de oralizar enquanto sinalizam, a existência de sinais parecidos, falta de coordenação motora e expressão facial na execução dos sinais e o pouco contato com pessoas surdas. Questionados sobre o fato de se sentirem preparados para atuar profissionalmente junto ao sujeito surdo, a maioria respondeu parcialmente. Além disso, a maioria também identifica a Libras como complementar a formação profissional.

Referências Bibliográficas

BRASIL, MEC. *Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002*, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras. Diário Oficial da União (Brasília. DI:), 25 de Abril de 2002.

BRASIL, MEC. *Decreto nº 5.626* - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.